

É uma grande satisfação apresentar para os leitores o segundo número da **Revista AMBIENTE CONSTRUÍDO**, consolidando a existência deste periódico. A repercussão do primeiro número foi muito grande no meio acadêmico, suplantando a descrença de que a **ANTAC** não conseguiria viabilizar uma iniciativa tão ousada, como a de ter um periódico próprio, de caráter científico e de padrão elevado. Sem dúvida a qualidade dos artigos do nº 1 da Revista demonstrou a competência existente no nosso país em pesquisa e desenvolvimento no macro-complexo da Construção Civil e assegurou à Associação e ao Editor que este periódico é viável e merece o esforço despendido para ser mantido. A repercussão extrapolou as nossas fronteiras, pois diversos artigos de autores da América Latina foram recebidos, e que deverão ser publicados a partir do número 3. Por ser o primeiro número, era esperado esperada uma quantidade razoável de críticas e sugestões que não ocorreu, talvez porque os leitores estavam mais preocupados com o conteúdo dos artigos e não tiveram tempo para analisar a Revista em si. Lamentamos a ocorrência de uma troca de resumos de um mesmo autor (ver Errata), uma falha que esperamos não repetir.

Com a publicação deste número, vai ser possível pleitear a indexação da Revista nos diversos bancos de dados internacionais, bem como pleitear apoio para a publicação dos números seguintes. Esperamos ainda, atingir mais o público não acadêmico, cumprindo um dos objetivos principais da Revista.

Conforme o destacado na edição anterior, o Conselho Editorial decidiu ter temas centrais em cada número, e neste o tema é 'O gesso na Construção', com a Profa. Maria Alba Cincotto como editora-convidada. Três artigos tratam deste tema, desde o estudo de sua microestrutura até o emprego de componentes com este material, passando pelos cuidados necessários para o re-aproveitamento de resíduos industriais. Os demais artigos abordam outros temas para garantir a multidisciplinaridade.

A escolha do gesso como um tema central tem razões técnicas, econômicas e sociais. Sob o ponto de vista técnico, é um aglomerante desconhecido pela maioria dos profissionais brasileiros da Construção Civil, e talvez por isso tem um consumo desprezível (menos de 1 milhão de toneladas/ano) comparado com os outros aglomerantes, apesar de ter propriedades muito interessantes para vários usos na Construção. Para comparação com consumos de outros países, as nossas estatísticas não são muito confiáveis, mas adotando como referência o gesso cartonado, produto industrializado e com volumes de comercialização mais controláveis, o consumo per capita anual no nosso país é de apenas 0,03 m², o que é insignificante em relação ao consumo do Chile (1,5 m²) e nem dá para comparar com os Estados Unidos que consomem 9 m².

O pequeno consumo nacional de gesso não reflete o grande volume de reservas de gipsita disponíveis no Brasil, que são estimadas em mais de 700 milhões de toneladas, e por isso vem despertando interesses de grandes empresas multinacionais, que começaram a atuar no país, desde 1995. Além disso, pela grande indústria de fertilizantes implantada no nosso país, há uma grande disponibilidade de resíduos, também adequados, para a produção de gesso. O interesse internacional é um alento para o aumento do consumo deste material e de componentes produzidos com ele, a curto e médio prazo. Este aumento do consumo do material pode trazer um desenvolvimento econômico e social para regiões menos privilegiadas do Brasil, como o sertão dos estados de Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

Este é o meu segundo e último editorial, pois no próximo ENTAC – Encontro Nacional do Ambiente Construído, a ser realizado de 27 a 29 de abril em Florianópolis, o Conselho Editorial será renovado e um novo Editor indicado, conforme as diretrizes da Revista, garantindo assim, a oportunidade de mais pessoas participarem da orientação tecno-científica do nosso Ambiente Construído. Desejo reforçar os agradecimentos aos colegas do Conselho e da equipe de apoio, bem como sucesso ao novo Editor.

Vahan Agopyan
Editor.